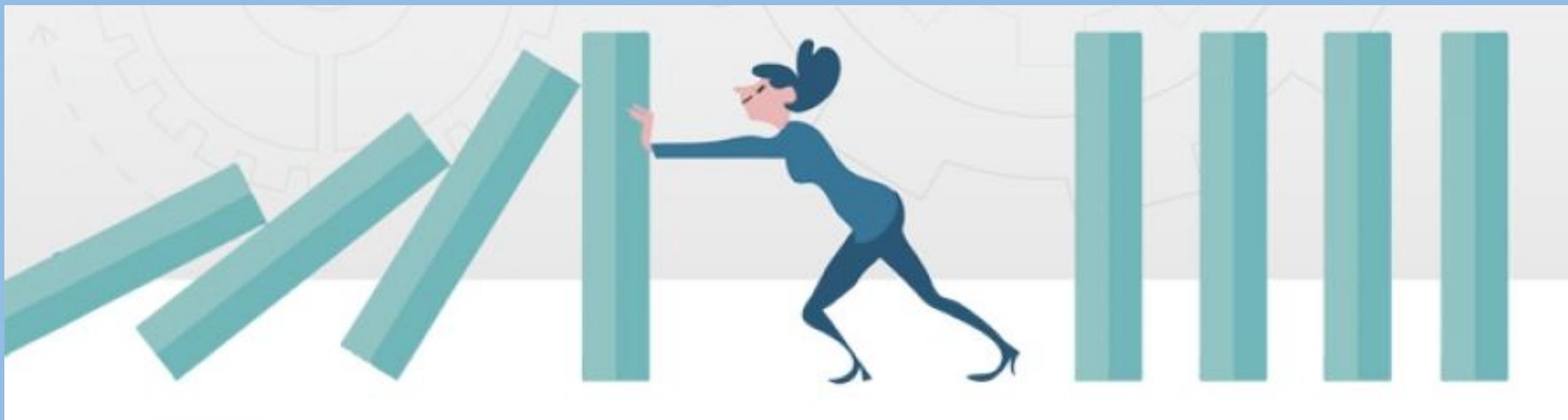


GESTÃO DE RISCOS

MINISTÉRIO DA SAÚDE





NORMATIVOS

Decreto nº
9.203/2017

- **DIRETRIZ:** implementar controles internos fundamentados na gestão de risco
- Art. 17 A alta administração deverá estabelecer, manter, monitorar e aprimorar sistema de gestão de riscos e controles internos com vistas à identificação, à avaliação, ao tratamento, ao monitoramento e à análise crítica de riscos **que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos da organização no cumprimento da sua missão institucional**

Instrução
Normativa
CGU/MPOG
nº 01/2016

- Art. 1º Os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão **adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos**, aos controles internos, e à governança

ÓRGÃOS DE CONTROLE

CGU

- **PDP (OS 201801353)**

Realizar a GR da Política

- **Aquisições (OS 201701778)**

Realizar a GR das aquisições

- **Hemobrás (OS 20191114):**
realizar GR

- Análise de **maturidade** de
gestão de riscos

TCU

- **Aquisições (Ac 1169/2017 P)**

Realizar GR das aquisições de
medicamentos

- **Aquisições (Ac 435/2020 P)**

Avaliar os riscos da aquisição
de imunoglobulina

- **Auditorias DENASUS (Ac
1246/2017 P)**

Avaliar os processos de GR do
MS

MODELOS E NORMAS TÉCNICAS

COSO*

- Modelo internacional de referência em gestão de riscos aplicável às organizações públicas
- “importância de se considerar o risco tanto no processo de definição das estratégias como na melhoria da performance das organizações”

ISO 31000:2018

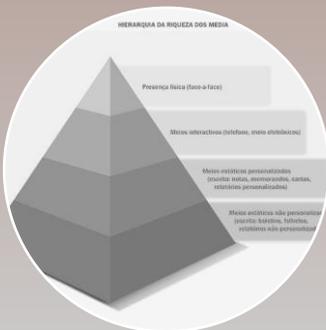
- “a eficácia da gestão de riscos dependerá da sua integração na governança e em todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão”
- “A implementação bem-sucedida requer o engajamento e a conscientização das partes interessadas”

MODELO



**POLÍTICA DE
GESTÃO DE
RISCOS
+
APETITE A RISCO**

Definição de objetivos, princípios, Estrutura e competências



**ESTRUTURA DE
GESTÃO DE
RISCOS**

CIG, CGR, UGRI e Gestor do Processo.
DINTEG: Supervisão / Assessoramento.



**PLANO DE
GESTÃO DE
RISCOS**

Utilização do Métodos de Priorização de Processos - MPP



**METODOLOGIA
DE GESTÃO DE
RISCOS**

Utilização de Guia com ferramentas, modelos e documentos



**GERENCIAMENTO
DE RISCOS**

Aplicação de Guia (identificação/análise e/avaliação e ações de respostas ao riscos.



**AVALIAÇÃO DE
RESULTADOS E
DE MATURIDADE**

Realização de Monitoramento e Reporte, além de Aplicação de Questionário.

REGISTRO E COMUNICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES - CAPACITAÇÃO E CULTURA EM GESTÃO DE RISCOS

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS*

I - subsidiar a **tomada de decisão** para o alcance dos objetivos institucionais

II - fortalecer os controles internos da gestão, contribuindo para a **melhoria dos processos e do desempenho institucional**.

I – estar alinhada com os objetivos institucionais do planejamento estratégico;

II – ser aderente às boas práticas de governança, à integridade e à inovação;

III – estar amparada no apetite ao risco;

IV – ser parte integrante dos processos organizacionais e das políticas públicas do MS;

V – adotar os planos, metodologias e ferramentas definidos pela instituição;

VI – ser baseada nas melhores informações disponíveis; e

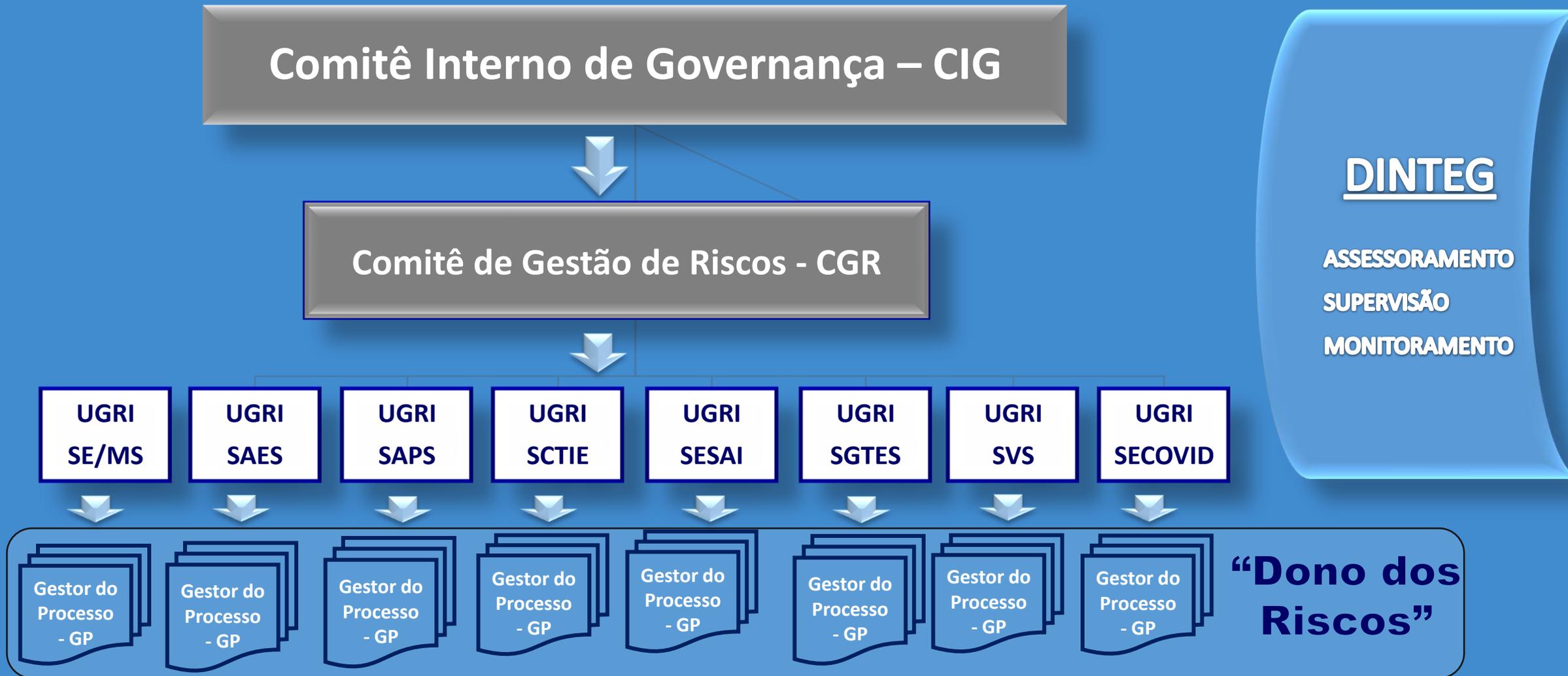
VII – ser realizada de forma contínua.



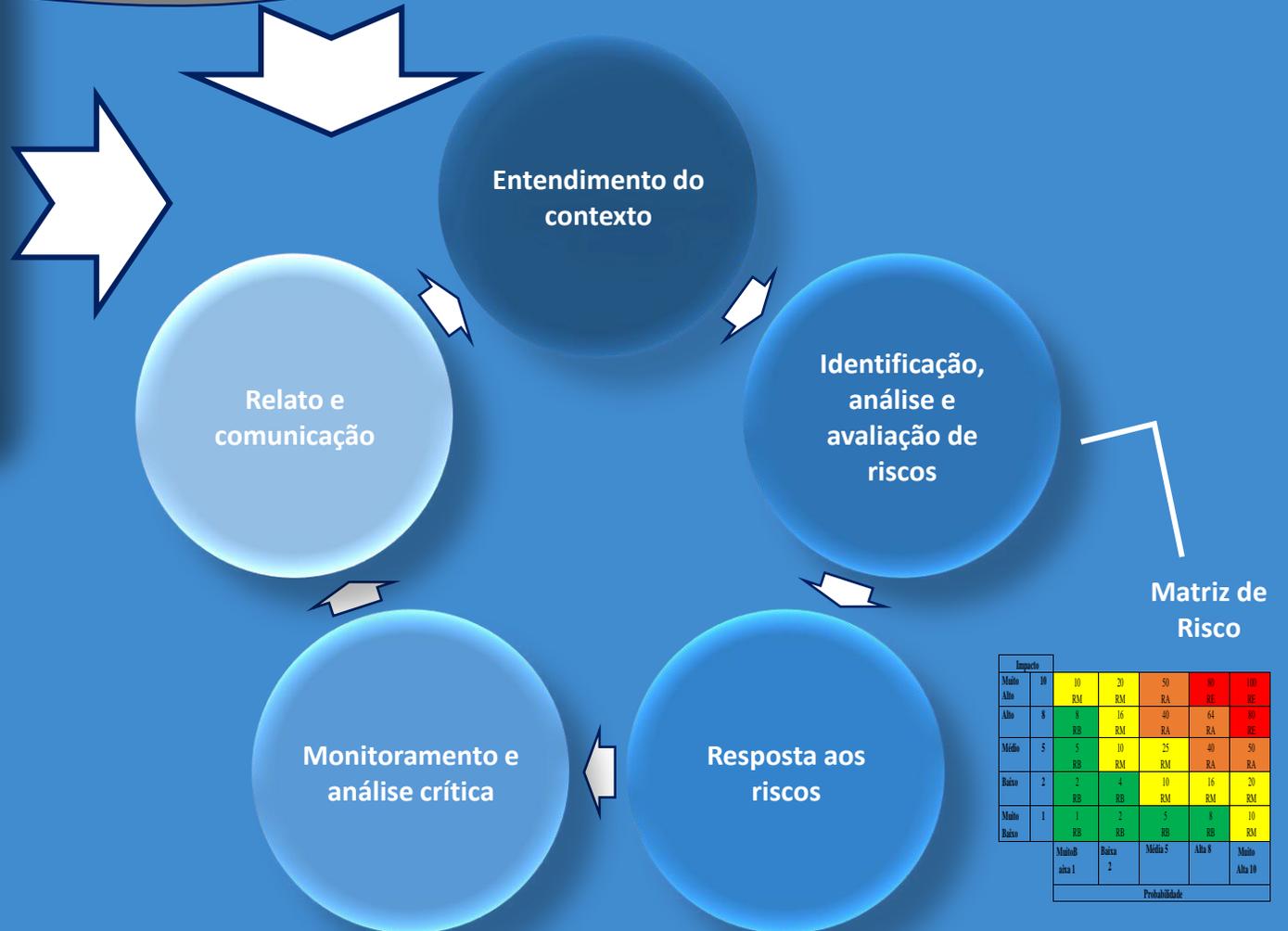
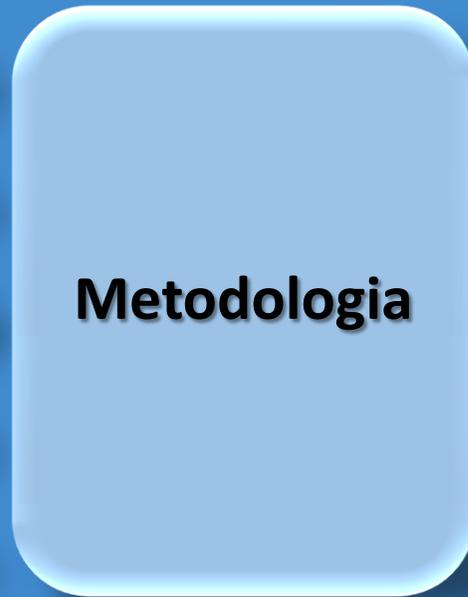
ABRANGÊNCIA

- Todas as Unidades da estrutura do Ministério
- Todos os colaboradores e agentes que desempenham atividades no órgão

Estrutura de Governança



Metodologia de GESTÃO DE RISCOS

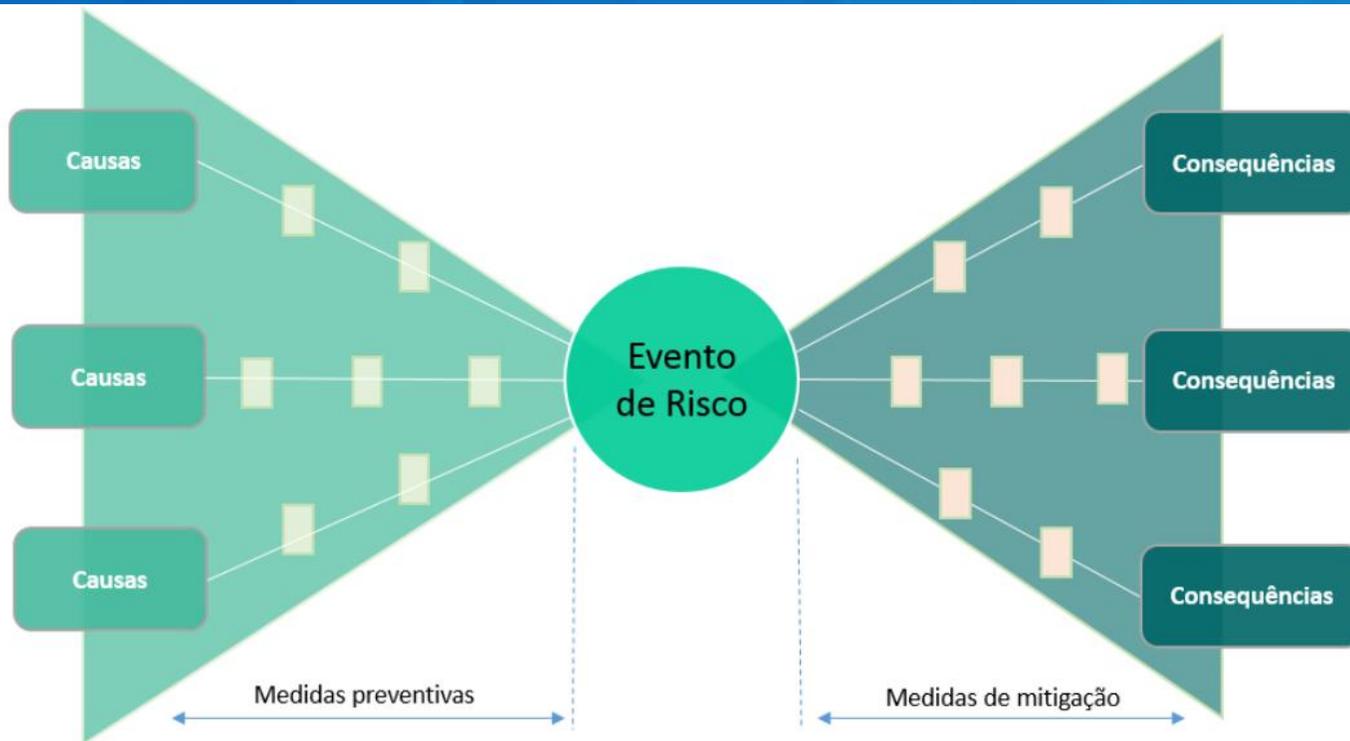


GUIA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

IDENTIFICAÇÃO,
ANÁLISE E
AVALIAÇÃO DOS
RISCOS



FERRAMENTAS



BOW-TIE

FORMULÁRIO DE REGISTRO

Mapa de Riscos

Órgão/Unidade:	
Diretoria/Coordenação:	
Processo:	
Objetivo do Processo:	
Gestor Responsável pelo Processo:	
Responsável (eis) pela Análise:	
Período da Análise:	

Avaliação dos Riscos			
Processo	Identificação e Análise de Riscos		
	Causas	Risco	Efeitos / Consequências
	Processo 1	Vera	Risco
C 2			E/C 2
C n			E/C n
Risco 2		C 1	E/C 1
		C 2	E/C 2
		C n	E/C n
Processo 2	Risco 1	C 1	E/C 1
		C 2	E/C 2
		C n	E/C n
	Risco 2	C 1	E/C 1
		C 2	E/C 2
		C n	E/C n
Processo 3	Risco 1	C 1	E/C 1
		C 2	E/C 2
		C n	E/C n
	Risco 2	C 1	E/C 1
		C 2	E/C 2
		C n	E/C n
Processo 4	Risco 1	C 1	E/C 1
		C 2	E/C 2
		C n	E/C n
	Risco 2	C 1	E/C 1
		C 2	E/C 2
		C n	E/C n

GUIA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

IDENTIFICAÇÃO,
ANÁLISE E
AVALIAÇÃO DOS
RISCOS

RISCO
INERENTE

NÍVEL DE RISCO (Probabilidade x Impacto)

FORMULÁRIO DE REGISTRO

Matriz de Riscos

Processo	Riscos	Probabilidade					Impacto					Valor IxP
		Pesos atribuidos a Probabilidade					Pesos Atribuídos ao Impacto					
		Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo	
		5	4	3	2	1	5	4	3	2	1	
Processo 1	Risco 1			3					5			15
	Risco 2			4					5			20
	Risco 3			3					5			15
Processo 2	Risco 1			2					5			10
	Risco 2			1					5			5
	Risco 3			1					4			4
Processo 3	Risco 1			2					1			2
	Risco 2			3					4			12
	Risco 3			1					1			1

AVALIAÇÃO DE RISCO

IDENTIFICAÇÃO,
ANÁLISE E
AVALIAÇÃO DOS
RISCOS

Impacto	Muito Alto	5	5 RM	10 RM	15 RA	20 RE	25 RE
	Alto	4	4 RB	8 RM	12 RA	16 RA	20 RE
	Médio	3	3 RB	6 RM	9 RM	12 RA	15 RA
	Baixo	2	2 RB	4 RB	6 RM	8 RM	10 RM
	Muito Baixo	1	1 RB	2 RB	3 RB	4 RB	5 RM
			Improvável	Rara	Possível	Provável	Praticamente Certo
			1	2	3	4	5
Probabilidade							

Ferramenta:
Matriz de
Probabilidade
e Impacto

PROBABILIDADE	Descrição da probabilidade, desconsiderando os controles	Peso	IMPACTO	Descrição do impacto, desconsiderando os controles	Peso
Imporvável	Pode ocorrer em circunstâncias excepcionais	1	Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos	1
Rara	Rara possibilidade de ocorrer de forma inesperada	2	Baixo	Pequeno impacto nos objetivos	2
Possível	Poderá ocorrer . As circunstâncias apontam uma possibilidade moderada	3	Médio	Moderado impacto nos objetivos, porém recuperável	3
Provável	Deve ocorrer em algum momento . As circunstâncias apontam fortemente para essa possibilidade	4	Alto	Significativo impacto nos objetivos e de difícil reversão	4
Praticamente Certo	Em algum momento o evento ocorrerá , as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade	5	Muito alto	Os impactos serão trágicos. Irreversíveis	5

COMPETÊNCIAS

Estratégico

Tático

Operacional – na Secretaria

CIG

CGR

UGRI

GP

Assegurar o alinhamento da GR com os **objetivos institucionais** do planejamento estratégico

Promover o alinhamento do processo de GR com os **objetivos institucionais** do planejamento estratégico

Coordenar o gerenciamento de riscos dos processos de sua Unidade

Alinhar o processo de gerenciamento de riscos com os objetivos institucionais do planejamento estratégico

Aprovar a **Política, a Metodologia e o Plano de Gestão de Riscos**

Avaliar a **Política e a Metodologia** de GR para submetê-la ao CIG

Consolidar e propor os **processos prioritários** de sua Unidade que poderão compor o **Plano de Gestão de Riscos**

Selecionar os **processos que devem ter** os riscos gerenciados e tratados com **prioridade**

Assegurar que **recursos e informações** estejam disponíveis para subsidiar GR e a tomada de decisão

Avaliar o **Plano de Gestão de Riscos** consolidado pela Dinteg e definir quais processos serão submetidos ao CIG

Avaliar os Planos de Respostas aos Riscos elaborados pelos GP e submetê-los ao titular da Unidade Organizacional

Aplicar a Metodologia de Gestão de Riscos nos processos sob sua responsabilidade

Definir o **apetite ao risco** e deliberar sobre as propostas de alteração dos níveis de exposição a riscos

Aprovar os Planos de Respostas aos Riscos

Analisar os Relatórios de Gestão de Riscos elaborados pelos GP e submetê-los ao titular da Unidade Organizacional

Elaborar o Plano de Resposta de Riscos e comunicar à UGR as informações relevantes sobre GR p/ a tomada de decisão

Assegurar ações que promovam a **cultura e a capacitação** em gestão de riscos

Comunicar ao CIG informações relevantes sobre a GR para subsidiar a tomada de decisão

Comunicar ao titular da pasta as informações, incluindo o Plano de Tratamento, para subsidiar a tomada de decisão

Avaliar os resultados da execução dos Planos de Resposta aos Riscos

DINTEG

DENASUS

Assessorar tecnicamente o CIG e o CGR e propor **Política, Metodologia** e normas para a gestão de riscos

Avaliar, de forma independente, a **gestão de riscos do MS**

Assessorar as UGRI na aplicação da Metodologia de gerenciamento de Riscos

Avaliar o alinhamento da gestão de riscos com os **objetivos institucionais** do planejamento estratégico

Acompanhar a **implementação do Plano de Resposta aos Riscos** e elaborar o **Relatório de Avaliação de Desempenho**

Subsidiar as áreas técnicas com os **resultados das auditorias**, de forma a auxiliar no gerenciamento de riscos

Contribuir com a definição do **apetite ao risco** e monitorar as propostas de alteração dos níveis de exposição a riscos

Promover as ações de **capacitação e a cultura** em gestão de riscos

PDCA

“Mão na massa.!”



PRÓXIMOS PASSOS...

- Conhecer a Política de Gestão de Riscos do Ministério da Saúde – Portaria GM/MS Nº 1.185, de 9 de junho de 2021 e Portaria GM/MS Nº 870, de 3 de maio de 2021 (CIG)

- CAPACITAÇÃO em gestão de riscos
 - 1) ENAP - <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/300>
 - 2) Ministério da Saúde

- PLANO DE GESTÃO DE RISCOS



Obrigado!

**MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS
DIRETORIA DE INTEGRIDADE – DINTEG
COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE INTERNO – CGCIN
COORDENAÇÃO DE INTEGRIDADE – CINT
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS – COGER**

E-mail: coger@saude.gov.br - Telefone (61) 3315-2211

Brasília, 28 de setembro de 2021